



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS URUÇUÍ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

KARLA BARBOSA DOS PASSOS

**A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DE
PROFESSORES E PROFESSORAS DE CURSOS DE LICENCIATURA DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

URUÇUÍ
2023

KARLA BARBOSA DOS PASSOS

A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DE
PROFESSORES E PROFESSORAS DE CURSOS DE LICENCIATURA DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Trabalho de conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí – *campus* Uruçuí.

Orientador(a): Prof. Me. Mayara Danyelle
Rodrigues de Oliveira

URUÇUÍ
2023

A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO NA FORMAÇÃO E IDENTIDADE DE PROFESSORES E PROFESSORAS DE CURSOS DE LICENCIATURA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Karla Barbosa dos Passos¹

Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira²

RESUMO

A reflexão no processo educacional se configura como uma ação de autoanálise, autonomia e consciência, sobre o ser e o agir do educador e educadora. Desse modo, o trabalho objetivou compreender a importância da reflexão na formação, identidade e atuação de professores e professoras de uma Instituição de Ensino Superior, destacando suas contribuições e melhorias no processo educacional. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário composto de dez perguntas mistas - abertas e fechadas - aos professores da instituição, a fim de reunir informações mais precisas e consistentes a respeito da relevância do ato de refletir no que tange a formação, identidade e atuação docente. Nessa perspectiva, os professores puderam expressar suas opiniões e pontos de vista acerca da importância da reflexão em diferentes contextos de sua jornada. Como resultado, conclui-se que, positivamente, a reflexão apresenta resultados na formação e na construção da identidade do ser professor, trabalhando regularmente em seus processos e percursos, favorecendo e propiciando posturas fundamentais e enriquecedoras para a realização de uma educação crítica e transformadora.

Palavras-chave: Processo educacional. Prática docente. Professor pensante.

ABSTRACT

Reflection in the educational process is configured as an action of self-analysis, autonomy and awareness, about the being and acting of the educator. In this way, the work aimed to understand the importance of reflection in the training, identity and performance of teachers at a Higher Education Institution, highlighting their contributions and improvements in the educational process. For data collection, a questionnaire composed of ten mixed questions - open and closed - was applied to the institution's teachers, in order to gather more precise and consistent information regarding the relevance of the act of reflecting with regard to training, identity and teaching performance. From this perspective, teachers were able to express their opinions and points of view about the importance of reflection in different contexts of their journey. As a result, it is concluded that, positively, reflection presents results in the formation and construction of the identity of being a teacher, working regularly in their processes and paths, favoring and providing fundamental and enriching attitudes for the realization of a critical and transformative education.

Keywords: Educational process. Teaching practice. Thinking teacher.

Data de aprovação: 23/06/2023

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Uruçuí. E-mail: karlabpassos@gmail.com

² Professora Mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Uruçuí. E-mail: mayara.oliveira@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A educação e os saberes configuram-se como um processo contínuo de transformação, e o professor como mediador desse processo deve, além de acompanhar por meio de uma formação continuada, saber quem é, para o que estar e por que estar. Pois, o querer e o saber ensinar abrangem e requerem autonomia, conhecimento e reflexões sobre si e sobre o meio.

O processo de formação de alunos e alunas é um percurso árduo e trabalhoso, porém, quando proveitoso e qualificado, pode tornar professores e professoras capacitados e aptos para lidar competentemente no processo educacional e social. Sendo estes profissionais críticos, instruídos, autônomos e seguros de seus trabalhos.

Visto que, ao fornecer troca de experiências e aquisição de conhecimentos, a formação docente municia outros parâmetros essenciais de ensino, como também subsídios para que esse educando e essa educanda, futuro educador e educadora consigam apresentar para o mundo uma educação mais completa e revolucionária.

Nesse sentido, em se tratando da prática pedagógica, Veiga (2008, p. 16) destaca que “a prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, sendo fundamentalmente nosso dever enquanto educadores procurar as condições necessários à sua realização”.

Visto que, para que se torne um educador e uma educadora, é considerável muito mais do que os conhecimentos aprofundados de conteúdo. É necessário preocupar-se com o agir e o atuar dentro e fora do ambiente educacional, como indivíduo responsável pela formação de cidadãos e cidadãs que se tornaram diferentes profissionais da sociedade. Pois, como ressalta Juliato (2013, p. 71) “não basta, então, conhecer conteúdos, é preciso saber como transmiti-los. Essa preparação é necessária para todos os professores, tanto para os novos, quanto para os que já estão atuando mais tempo no magistério”. Isso porque o processo de ensino e aprendizagem vai muito além do domínio de conteúdo, é um processo diversificado e plural que demanda adaptações, habilidades e estratégias de ensino. Uma aula inovadora exige de um educador e de uma educadora uma percepção aguçada da realidade e dos acontecimentos que a permeiam e a transpõem.

O cultivo de relacionamentos saudáveis e produtivos com educandos proporciona uma jornada de conhecimento mais gratificante, próspera e prazerosa. Para que o professor consiga desenvolver tal comportamento, é necessário que ocorram mudanças, adaptações e constantes reflexões.

Atualmente, professores e professoras enfrentam um cotidiano atarefado, enfadonho e monótono, sem tempo para refletir suas ações, intervenções, empenhos e desempenhos educacionais e sociais, pressupondo-se que, parcial ou totalmente, são incapazes de exercer uma prática mais ativa, autônoma, crítica e transformadora, resultando muitas vezes em meros reprodutores de ideias e práticas já existentes, pois como destaca Alarcão (2003, p. 41), [...] “A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores”.

Nesse sentido, dada a relevância da reflexão para a prática docente, é necessário que haja a elaboração de estratégias e trâmites educacionais capazes de proporcionar ao professor e a professora a oportunidade de poder refletir sobre suas ações e comportamentos no meio educacional e social. Pois, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 2001, p. 44).

Diante disto, entende-se que o olhar crítico e reflexivo sobre as práticas pedagógicas permite ao educador e a educadora desenvolver competências e mecanismos necessários, que visam à promoção de uma prática melhor e mais eficiente que a anterior.

Carvalho e David destacam (2015, p. 157):

Acreditamos que o professor necessita fundamentar sua prática nos saberes da docência, os quais sustentam e possibilitam o desenvolvimento da identidade de um profissional reflexivo, crítico e pesquisador, articulado a contextos mais amplos, considerando o ensino como uma prática social. Essa formação é demarcada por sua complexa e dinâmica trajetória formativa, experiências profissionais e por diferentes interações vivenciadas pelos docentes em sua prática profissional. Os caminhos percorridos nos processos formativos e, de modo especial, na prática pedagógica possibilitam aos professores a construção de destrezas profissionais, de esquemas de ação e de saberes necessários no cotidiano do trabalho docente.

Assim, é importante salientar que o ato de refletir sobre ações e comportamentos deve ser incentivado e trabalhado durante a formação desse educador e dessa educadora. Pois, como Perrenoud (2002, p. 10) menciona “a reflexão se desenvolve também antes da ação, não somente para planificar e reconstruir os cenários, mas também para preparar o professor para acolher os imprevistos”.

Dessa forma, este trabalho teve por objetivos: compreender a importância da reflexão na formação e identidade docente de professores e professoras que atuam em cursos de licenciaturas; e apresentar conteúdos e conhecimentos que visam à formação e ações de professores e professoras mais condizentes, autônomos, coerentes e com menos limitações em suas práticas, promovendo através de seu estudo, mudanças e qualidades no processo educacional.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa contempla uma abordagem qualitativa. Foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário composto de dez perguntas abertas e fechadas, aplicado aos professores da instituição, a fim de reunir informações mais precisas e consistentes a respeito da relevância do ato de refletir no que tange à formação, identidade e atuação docente.

Com o questionário aplicado, buscou-se compreender, conhecer e interpretar a realidade e percepção dos sujeitos da pesquisa. Nessa abordagem, os professores puderam expressar suas opiniões e pontos de vista acerca da importância da reflexão em diferentes contextos de sua jornada.

Como caracteriza Sousa (2015), no caso da pesquisa qualitativa, o pesquisador se livra de qualquer preocupação quantitativa, preocupando-se apenas em apreender informações que tragam maior profundidade nos aspectos mais relevantes, como parte explicativa do fenômeno observado. Em virtude disso, teve caráter descritivo e exploratório, levando o sujeito pesquisado a pensar e se expressar de forma espontânea sobre o assunto em questão, sem a presença do pesquisador.

2.2 INDIVÍDUOS E LOCAL DA PESQUISA

O presente trabalho ocorreu com professores de cursos de Licenciatura em uma instituição de ensino superior do Piauí, sendo este direcionado a professores de cursos de Licenciatura, com a finalidade de compreender a importância do ato de refletir no processo de formação, identidade e atuação docente.

2.3 COLETA DE DADOS E ANÁLISES

Para a produção dos dados, foi aplicado um questionário aos professores e professoras dos cursos de Licenciatura da Instituição. Elaborado com perguntas abertas e fechadas. O questionário continha dez perguntas mistas, entre abertas e fechadas, às quais os docentes expressavam o seu conhecimento, opinião e percepção acerca da temática abordada. As questões trabalhadas abarcaram dimensões relativas à formação, identidade e o ato da reflexão nesses processos. Ademais, todos os professores que se sujeitaram à pesquisa assinaram e entregaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Em se tratando da análise dos resultados do questionário, foi feita a descrição das questões subjetivas para posterior discussão e fundamentação com pensamentos e concepções de outros autores, enquanto que para as questões objetivas foram formulados gráficos através do Microsoft Office Excel® 2011, para tornar claro os níveis de concordância ou discordância acerca de pontos específicos da temática trabalhada, além de discuti-las.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 CATEGORIA 1: IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Por meio das respostas apresentadas pelos professores, pode-se observar a proeminência positiva no que diz respeito à relevância da reflexão no processo de formação docente. A seguir estão dispostas as respostas trazidas pelos professores:

“Necessário, pois nela podemos perceber nossa atuação e realizar mudanças necessárias visando sempre a qualidade do ensino aprendizagem” - PROFESSOR 01
 “A reflexão é importante no sentido de melhorar a prática docente e consolidar a identidade profissional do professor” - PROFESSOR 02
 “A reflexão no processo de formação é de suma importância, uma vez que a atuação do professor não deve partir apenas da técnica e da prática, mas deve estar lado a lado com a reflexão” - PROFESSOR 03
 “A reflexão na formação do professor é importante para lembrar que nem todos praticam do mesmo ponto, pois tem as suas individualidades” - PROFESSOR 04
 “A reflexão propicia a construção pessoal do conhecimento, o que possibilita adquirir maior consciência sobre o que faz” - PROFESSOR 05
 “A reflexão é importante e essencial no caráter qualitativo do profissional docente, principalmente considerando uma formação integral e humanizada” - PROFESSOR 06

Como observado, na interpretação dos professores, a reflexão se configura como um ato necessário e importante. O relato apresentado pelo PROFESSOR 01, PROFESSOR 02, PROFESSOR 04, PROFESSOR 05 e PROFESSOR 06 aborda acerca da reflexão no sentido da melhoria da prática docente, à medida que se permite perceber, sobre o que está fazendo dentro do contexto e das adversidades, e assim realizar mudanças necessárias.

Para Rodrigues (2016, p. 20), “a capacidade de refletir leva os educadores a perceber se suas ações são positivas ou negativas, ajudando-os a desenvolver uma visão crítica sobre suas práticas”. Nessa perspectiva, compreende-se a importância da reflexão como uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento do ato de educar.

Um outro ponto apresentado (PROFESSOR 03), é que a atuação do professor não deve partir apenas da técnica e da prática, mas deve estar intrinsecamente ligada ao ato de refletir.

Como acredita Contreras (2002, p. 118), “O processo de aperfeiçoamento profissional não se produz mediante a transmissão de teorias, mas questionando essas habilidades e recursos que refletem as capacidades pessoais com respeito à prática de ensino, ao conhecimento ministrado ou às pretensões educativas [...]”. Com isso, entende-se que o professor precisa, além dos conhecimentos inerentes à aula, saber perceber, analisar e propor soluções a situações e questões surgidas na sua jornada profissional. Para isso, faz-se necessário o ato de refletir.

Mediante o exposto, ao tratar-se do processo de formação docente, é plausível salientar que esse processo vai muito além dos conhecimentos aprofundados de conteúdos teóricos e práticos, porém abrange também o indivíduo enquanto cidadão social, que busca constantemente entender a realidade nos seus diferentes aspectos culturais, sociais e políticos.

O professor reflexivo é o que é capaz de analisar, numa postura prospectiva, interativa e retrospectiva as implicações de sua atuação como profissional, não só ao nível técnico e prático, mas também a nível crítico e emancipatório, por ser um agente de desenvolvimento autonomizante do aluno (Pires; Pires, 2011, p. 58).

Nesse sentido, a construção de educadores e educadoras com visões mais amplas e com posturas mais transformadoras e emancipatórias, resulta de um querer e uma busca constante pela compreensão e adequação dos fatores que integram a realidade e o seu ser inerente com o processo de ensino e aprendizagem, pois como afirma Perrenoud (2002, p. 10) para formar um profissional reflexivo devemos, acima de tudo, formar um profissional capaz de controlar o seu próprio desenvolvimento, construindo competências e conhecimentos novos ou mais profundos a partir das suas aquisições e experiências.

O processo de formação de professores não se configura como algo simples, fragmentado e momentâneo, mas complexo, coletivo e constante. A dedicação e o deleitar na sua construção como profissional educador, envolve, de modo geral, coragem e persistência. Como destaca Geraldi (2003, p. 248), a ação reflexiva “é um processo que implica mais do que a busca de soluções lógicas e racionais para os problemas, envolve intuição, emoção, e não um conjunto de técnicas que possa ser empacotado e ensinado aos professores”.

A reflexão sendo trabalhada por tanto durante toda a formação e também depois dela, configura-se como um aspecto indispensável para o aperfeiçoamento e aprofundamento profissional docente, contribuindo, assim, para a construção de um educador bem desenvolvido no que tange pensar, agir e atuar.

3.2 CATEGORIA 2: A REFLEXÃO NA PRÁTICA DOCENTE, RELACIONADA AO ENSINO E APRENDIZAGEM

A reflexão na atuação docente refere-se a uma análise e investigação periódica sobre o profissional e o caminho que esse indivíduo vem sendo e percorrendo ao longo da sua jornada educacional e social, bem como a preocupação com o ato de educar e o constante olhar para si, a fim de sempre buscar mudanças e qualificações pertinentes.

[...] não é o simples fato de estar na escola e desenvolver uma prática escolar concreta que garante a presença de condições mobilizadoras de um processo formativo. [...] para que ele se dê é importante que essa prática seja uma prática reflexiva, uma prática capaz de identificar os problemas e resolvê-los, e cada vez as pesquisas são mais confluentes, que seja uma prática coletiva, uma prática construída conjuntamente por grupos de professores ou por todo o corpo docente de uma determinada instituição escolar (Candau, 1997, p. 57).

Na prática docente, a busca pelo aperfeiçoamento, a melhora da atuação e das intervenções dentro do ambiente educacional, não ocorrem por acaso, instantaneamente ou de

modo fragmentado, é preciso uma postura, um desejo de mudança. É preciso estudar-se, analisar-se, diagnosticar-se quanto ao seu estado atual e o almejado. Para isso, é essencial e indispensável o ato de refletir, pois é inimaginável uma evolução sem reflexão.

De acordo com os professores, pôde-se perceber que a ação reflexiva no processo de ensino e aprendizagem é de grande valia, pois se caracteriza como um mecanismo que permite um olhar mais preciso e transformador como profissional, visando sempre a melhoria do processo educacional. Observa-se as opiniões apresentadas:

“A reflexão permite ao professor mudar estratégias de ensino visando melhorar a aprendizagem dos alunos” - PROFESSOR 01

“No processo de ensino e aprendizagem a reflexão possibilita novas formas de aprender e compreender os conteúdos, permitindo a resolução de problemas com maior eficiência” - PROFESSOR 02

“A reflexão traz a necessidade do constante olhar para a forma a qual estamos trabalhando diante da realidade e das adversidades, visando a partir de análises e percepções sempre a busca pela melhoria” - PROFESSOR 03

“A reflexão sobre a prática de ensino é importante, pois te faz lembrar que não se trata do professor, mas sim da relação professor-aluno” - PROFESSOR - 04

“Necessária ao professor. Em sua prática deve fazer uso da reflexão, sendo essa sua aliada durante sua atuação em sala de aula” - PROFESSOR 05

“Fundamental pois permite flexibilização das estratégias e ajustes no fazer docente” - PROFESSOR 06

Na percepção dos entrevistados (PROFESSOR 01, PROFESSOR 02, PROFESSOR 03 e PROFESSOR 06), a reflexão permite aprimorar, mudar e formular estratégias de ensino que melhoram a aprendizagem, levando em consideração a realidade e as diversidades educacionais.

Assim, compreende-se o ato de refletir como uma ação colaborativa de aperfeiçoamento e melhoramento do desenvolvimento profissional do educador. Como apresenta Rodrigues (2016 p. 21), “uma melhor educação requer reflexão e questionamentos sobre a prática docente que precisam ser efetivos, no sentido em que devem incluir intervenções e mudanças”. Para isso, é fundamental a observação, a análise e a busca por caminhos e alternativas melhores e mais condizentes com a necessidade que lhes é apresentada.

3.3 CATEGORIA 3: A REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

A identidade docente é caracterizada como um processo constante de transformação que precisa ser bem trabalhado ao longo de sua jornada. O indivíduo que conhece a si mesmo, bem como o seu papel social, pode apresentar um maior potencial de lidar com problemas comuns do dia a dia em sala de aula. Acerca da identidade docente, Pimenta (2005, p. 18) menciona que:

[...] Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente em seu cotidiano, em seu modo de situar-se no mundo, em sua história de vida, em suas representações, em seus saberes, em suas angústias e anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor.

Analisando as respostas, verificou-se que o ato de refletir vem contribuindo de forma significativa para a formação da identidade docente. A seguir, alguns dos depoimentos apresentados pelos professores:

“O ato de refletir me faz melhorar constantemente minha prática docente, além de me fazer enxergar com mais zelo as potencialidades e dificuldades dos meus alunos. Além

disso, a reflexão me permite identificar também minhas potencialidades e falhas, e desenvolver da melhor forma minhas habilidades” - PROFESSOR 01

“Permite o desenvolvimento do pensamento crítico, a reformulação de conceitos, além de avaliar com mais opinião a validade dos meus alunos, de modo a proporcionar um aprendizado significativo” - PROFESSOR 02

“Me fazendo entender quais espaços queria ocupar e de que forma minha atuação como professora poderia mudar a realidade do espaço em que estou inserida” - PROFESSOR 04

“De várias formas positivas, pois essa reflexão estimulou em mim a capacidade de me desenvolver no contexto educacional no qual fui inserido e assim melhor compreender as possibilidades que contribuem para o ensino-aprendizagem” - PROFESSOR 06

Neste sentido, observa-se que, pelos relatos apresentados (PROFESSOR 01, PROFESSOR 02, PROFESSOR 04 e PROFESSOR 06), a reflexão possibilita a relação e interação entre aspectos pessoais e profissionais, promovendo a formação do pensamento crítico, autônomo e emancipatório, como também trabalha rumo à construção e ao desenvolvimento do indivíduo nos diferentes aspectos profissionais.

Diante disso, é plausível salientar que a identidade profissional de professores, leva em conta um constante processo de construção que abrange alguns fatores, como singularidade, interpretação social, conhecimento, saberes, experiências, escolhas, vivências etc. Toda “bagagem” adquirida pelo docente ao longo de sua formação inicial ou continuada é responsável pela construção majoritária da sua identidade como profissional docente.

“O ato de refletir ajudou-me a compreender o significado do meu papel na sociedade enquanto profissional educador e enquanto cidadão, me proporcionando maior segurança e domínio próprio” - PROFESSOR 03

“Me ajudou a parar e pensar onde estou, quem sou e quais são os meus planos, qual é a realidade deles e como posso explorá-los da melhor forma possível” - PROFESSOR 05

Como observado, pelas respostas (PROFESSOR 03 e PROFESSOR 05), o comportamento reflexivo ajudou os professores a exercitarem o pensar e o olhar sobre si e sobre o contexto no qual estão inseridos, proporcionando a estes assimilar de uma forma mais sucinta e precisa o seu papel social de modo geral, como também a descoberta do ser professor e professora, através de seus ideais que dão propósito e significado à sua jornada.

Ademais, Garcia, Hypólito e Vieira (2005, p. 54-55) compreendem a identidade profissional de professores como:

[...] uma construção social marcada por múltiplos fatores que interagem entre si, resultando numa série de representações que os docentes fazem de si mesmos e de suas funções, estabelecendo, consciente ou inconscientemente, negociações das quais certamente fazem parte de suas histórias de vida, suas condições concretas de trabalho, o imaginário recorrente acerca dessa profissão [...]

Assim, entende-se que a formação de educadores e educadoras envolve não só a preparação do indivíduo para o exercício de suas atribuições, mas abarca também a construção da sua identidade, é possível que não de forma total, visto que existem as interferências de fatores pessoais, interpessoais e culturas, bem como as vivências e experiências ao longo da vida.

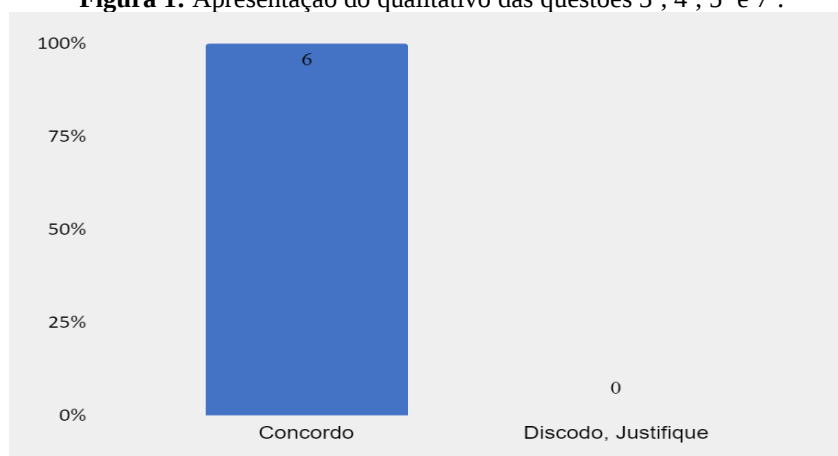
Deste modo, a reflexão se faz necessária durante todo esse processo de construção da identidade, visto que é algo contínuo e que permeia toda a jornada do educador. A formação e construção do ser professor exige, nos mais variados aspectos da vida, a submissão constante do educador a uma postura investigativa sobre o seu eu pessoal e profissional. E a reflexão se configura como um comportamento que aprimora e auxilia significativamente esse processo.

Ademais, será mostrado no gráfico abaixo o qualitativo das questões objetivas apresentadas no questionário da pesquisa. Por apresentarem alternativas iguais e um total acordante de respostas, a Figura 1 contemplará os resultados das questões 3º, 4º, 5º e 7º, enquanto a Figura 2, das questões 9º e 10º.

As questões objetivas (3º, 4º, 5º e 7º) da pesquisa trataram de pontos acerca da importância do ato de refletir na atuação docente, sobre o profissional e o caminho que esse indivíduo vem sendo e percorrendo ao longo da sua jornada educacional e social (QUESTÃO 3º), abordando também o enfrentamento do cotidiano muitas vezes corrido, enfadonho e monótono, sem tempo para refletir suas ações, intervenções, empenhos e desempenhos educacionais (QUESTÃO 4º). Uma outra abordagem foi acerca da prática docente e a busca pelo aperfeiçoamento, a melhora da atuação e das intervenções dentro do ambiente educacional, que não ocorrem por acaso, instantaneamente ou de modo fragmentado, porém é preciso uma postura e um desejo de mudança (QUESTÃO 5º). Um outro ponto foi de que o ato de refletir proporciona a construção de um educador que conhece a si mesmo, bem como o seu papel social, permitindo apresentar um maior potencial de lidar com problemas comuns do dia a dia em sala de aula (QUESTÃO 7º).

Como observado na análise das questões, todos os professores participantes da pesquisa concordaram com as questões apresentadas, no que tange a importância da reflexão na análise profissional e pessoal, na atuação cotidiana, na elaboração e desenvolvimento de ideias, ações e intervenções pertinentes ao pleno exercício da prática educativa. Isso permite compreender que para esses educadores e essas educadoras a reflexão exerce um papel significativo na sua formação, atuação e identidade docente.

Figura 1: Apresentação do qualitativo das questões 3º, 4º, 5º e 7º.



Fonte: elaborada pela autora.

São diversas as atribuições que norteiam ao uso e a necessidade da reflexão no cotidiano de um educador. Como explicita a Figura 1, a opinião apresentada pelos professores é de 100% concordo com as questões expressadas no trabalho. Nessa perspectiva, pode-se inferir que os profissionais participantes exercem, ou pelo menos estão de acordo que a reflexão permite ao professor, por sua vez, assumir a posição de investigador da prática a partir das problemáticas surgidas em seu fazer pedagógico.

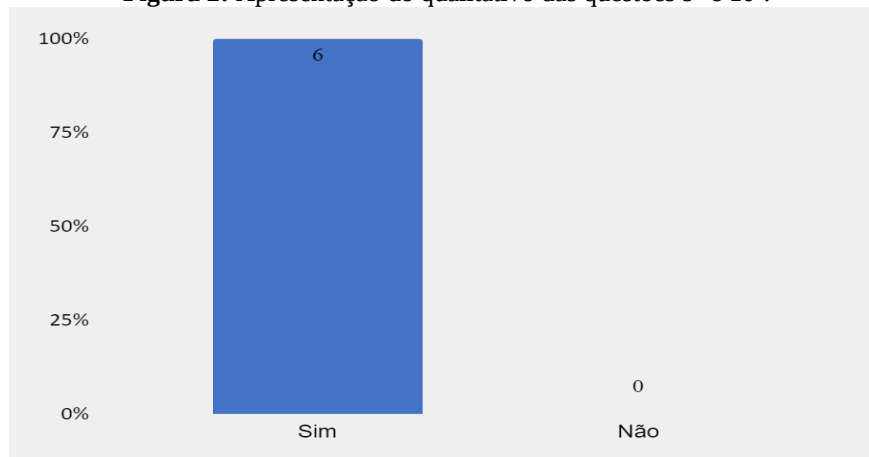
O docente como profissional reflexivo não atua como um mero transmissor de conteúdos, mas, em sua interação com os alunos, professores, e toda a comunidade escolar, ser capaz de pensar sobre sua prática, confrontando suas ações e aquilo que julga acreditar como correto para sua atuação profissional.

A reflexão apresentada como uma das principais ferramentas para entender e lidar com as situações adversas do contexto de ensino. Rodrigues (2016, p. 31) afirma que “o professor

deve estar ciente da situação em que está inserido, considerando o desenvolvimento do seu trabalho [...]”, para isso ele deve questionar, mudar e procurar sempre meios de melhorar sua prática.

Além disso, a Figura 2 apresenta a opinião dos professores sobre se considerarem professores reflexivos (QUESTÃO 9º) e sobre a opinião deles acerca do ato de refletir ser importante para o processo de formação, atuação e identidade docente (QUESTÃO 10º).

Figura 2: Apresentação do qualitativo das questões 9º e 10º.



Fonte: elaborada pela autora.

Como observado na Figura 2, todos os professores participantes da pesquisa se consideraram docentes reflexivos e que o ato de refletir é, sim, importante para o processo de formação, atuação e identidade docente. Nessa perspectiva, considerando que ambos se identificaram como profissionais reflexivos e que concordam com a importância da reflexão nos diferentes aspectos apresentados, pode-se compreender que esses profissionais entendem que refletir sobre sua ação docente e promover mudanças para melhorar a cada dia é um processo fundamental ao seu desempenho profissional.

Nesse sentido, fica evidente a importância da reflexão, como uma prática fundamental para o desenvolvimento do profissional docente. Pois, à medida que o educador e educadora entende e toma consciência, através da reflexão, sobre quem ele/ela é, e o seu propósito no processo educacional, a sua atuação dentro de sala de aula se torna mais significativa e eficiente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como verificado no decorrer dos resultados apresentados na pesquisa, a ação reflexiva é um comportamento excepcional para a melhoria e desenvolvimento do professor, tanto na sua área profissional quanto pessoal. Quando esta é trabalhada de forma estratégica e articulada aos seus propósitos e objetivos educacionais, torna possível um entendimento mais profundo e minucioso do seu eu professor e da sua trajetória como um todo.

Refletir sobre si, momentos e acontecimentos, possibilita por meio de análises e investigações o conhecimento e o entendimento necessário para desencadear mudanças pertinentes e fundamentais que resultem no pleno exercício de suas atribuições, que é ser professor. Como os próprios docentes trouxeram em suas respostas e opiniões, a importância e a presença do ato de refletir é evidente desde o processo de formação e percorre por toda a sua jornada.

Com isso, conclui-se que positivamente a reflexão apresenta resultados na formação e na construção da identidade do ser professor, trabalhando regularmente em seus processos e

percursos, favorecendo e propiciando posturas fundamentais e enriquecedoras para a realização de uma educação mais crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- CANDAU, Vera Maria. Formação Continuada de Professores: Tendências Atuais. *In*: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CARVALHO, R. S. T.; DAVID, A. Saberes Docentes E O Professor Reflexivo: Reflexões na prática escolar. **Debates em Educação** - ISSN 2175-6600 Maceió, Vol. 7, n. 13, Jan./Jun. 2015.
- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 296.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- JULIATTO, Clemente Ivo. **De Professor para Professor: falando de educação**. 1. ed. Curitiba, PR: Champagnat, 2013. 319 p.
- NÓVOA, A. **“Professor se forma na escola”** (2003). Disponível em: http://www.nova-escola/ed/142_mai/Html/falamestre.htm. Acesso em 10/04/2023.
- PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIRES, José; PIRES, Gláucia Nascimento da Luz. **Práticas de educação e formação**. João Pessoa: Ideia, 2011.
- RODRIGUES, Daniela Silveira. **O professor reflexivo**. 21. ed. Campina Grande - PB, 2016.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de Didática**. 11.ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ Ufsc, 2013. 134 p.